

Apresentação

Esta nova edição da *Róna: Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios* traz artigos, traduções e resenhas que abrangem estudos sobre tradução, intertextualidade, poética e filologia. Além disso, apresentamos o Dossiê com trabalhos apresentados na XXVII Semana de Estudos Clássicos, realizada na Universidade Federal de Juiz de Fora em setembro de 2024.

Iniciamos com **As imagens literárias do cintilante tradutor Paulo Barreto: o caso da tradução de Salomé na imprensa da Belle Époque**, de Túlio Pereira Bastos e Maria Rita Drumond Viana. O artigo reflete sobre a imagem de Paulo Barreto como tradutor central na Belle Époque carioca. A pesquisa analisa a recepção crítica de sua tradução de *Salomé*, de Oscar Wilde, publicada em 1908, a partir de dados da Biblioteca Nacional Digital. Conclui-se que a obra gerou reações mistas, de elogios à irreverência a ataques preconceituosos, destacando Barreto como um agente cultural fundamental na difusão de novas literaturas.

O artigo **Les Éthiopiennes d'Héliodore et la Passion du Christ: une analyse intertextuelle**, de Geruza de Souza Graebin, explora as conexões entre o romance grego *Os Etíopes* e os ideais cristãos do final do século IV d.C.. Através de uma abordagem inovadora, a autora compara a cena de abertura da obra com os relatos da Paixão de Cristo nos Evangelhos. A análise baseia-se em elementos temáticos como o nascer do sol, a epifania e a figura da pedra, utilizando um método hermenêutico que propõe uma nova possibilidade de leitura alegórica para o romance.

A recusatio e a metapoesia como fundamento poético: da Elegia ao Samba, de Paulinho da Viola a Propércio, de Paulo Martins e Guilherme Pezzente Pinto, investiga os aspectos metapoéticos da elegia romana e do samba, tratando-os como pilares de seus respectivos discursos. Entender essa construção é essencial para compreender os teores narrativos, políticos e estéticos de cada gênero. O foco recai sobre o *topos* da *recusatio* (recusa), elemento intrínseco à formulação da elegia e também presente, em diferentes níveis, na estrutura do samba.

O artigo **Um inédito de Odorico Mendes: a versão de 1847 do primeiro livro da Eneida**, de Paulo Sergio de Vasconcellos, apresenta um texto inédito de Odorico Mendes: a tradução do primeiro canto da *Eneida* encontrada em um manuscrito de 1847 depositado na Biblioteca Nacional. A análise compara esta versão com as publicações de 1854 e 1858, notando que as revisões posteriores buscavam um léxico mais elevado, maior proximidade com o original latino e o aprimoramento do ritmo e da sonoridade. O texto inclui a transcrição atualizada do manuscrito.

Uma nova proposta de tradução em versos portugueses do dístico elegíaco latino, em Amores I, 1, de Ovídio, de Saulo Santana de Aguiar, propõe um modelo de tradução para o dístico elegíaco latino que busca equivalências em formas métricas tradicionais da língua portuguesa. Para fundamentar a proposta, o estudo avalia as vantagens e desvantagens de modelos de tradução já

consolidados na tradição crítica. O resultado é aplicado em uma nova tradução da elegia I,1 de Ovídio, integrando as melhores contribuições das técnicas analisadas.

O artigo **Uma arcádia haitiana: o poema Hora Lacrimarum, de Edmond Laforest**, de Henrique Cairus e Fernanda Jardim, apresenta o poema *Hora lacrymarum*, acompanhado de um estudo e de uma proposta de tradução para o português. A obra faz parte da produção francófona haitiana do século XIX, tema com raras traduções e poucos especialistas no mundo lusófono, citando-se a contribuição de Luiz Carlos Balga Rodrigues.

Le soleil sur ma tête: o livro de contos de Geovani Martins em tradução francesa é uma resenha de Elton Edvik, que aborda a obra de estreia de Geovani Martins, "O sol na cabeça", lançada em 2018. O livro reúne contos que retratam a realidade periférica do Rio de Janeiro. A análise destaca como a vivência pessoal do autor em favelas das zonas sul e oeste permitiu uma escrita autêntica sobre a cultura e os modos de operação desses locais.

Abrindo a sessão do Dossiê: XXVII Semana de Estudos Clássicos da UFJF, o artigo **Quando edere é excludere: um estudo de caso do 'Apuleio perdido'**, de Antonio Stramaglia com tradução de Charlene Martins Miotti, examina os "novos fragmentos" de Apuleio publicados por Caspar von Barth em 1624, supostamente oriundos de um manuscrito misterioso. A pesquisa demonstra que o manuscrito original está em Zwickau e que Barth forjou os fragmentos poéticos, enquanto os em prosa são tratatícios. Consequentemente, o estudo defende a exclusão definitiva desses itens de futuras coleções das obras de Apuleio.

2

Construindo a história e a fama na escola de retórica: a escolha final de Cícero, de Biagio Santorelli (Tradução de Gilson Charles dos Santos). O texto analisa como os últimos momentos da vida de Cícero tornaram-se um objeto de estudo retórico logo após sua morte. O autor foca em exercícios escolares documentados por Sêneca, o Velho, que propunham um dilema: a vida de Cícero seria poupada se ele destruísse seus escritos. O trabalho demonstra que o debate histórico sobre a constância ou inconstância de Cícero teve origem nessas discussões das escolas de retórica.

Em **Desafios metodológicos na pesquisa associada à História da Antiguidade clássica**, de Ludmilla Savry dos Santos Almeida, são debatidos os desafios enfrentados na pesquisa em História da Antiguidade clássica, destacando o caráter fragmentário e não representativo da documentação disponível e a necessidade de se adotar bases teóricas e ferramentas múltiplas para superar essas limitações.

Em seguida, a reflexão filosófica ganha espaço com o artigo **Górgias, pístis e filosofia: uma relação de crença**, de Luís Gustavo Caetano Caldeira, que investiga a relação entre a *pístis* (crença) e a filosofia no pensamento de Górgias, analisando como a crença se mostra indispensável para a prática discursiva.

A historiografia antiga e as representações do poder imperial são discutidas por Jéssica Frutuoso Mello no artigo **Antes temido do que amado: a queda de Alexandre, o Grande, no Epítome das Histórias Filípicas de Pompeio Trogo**, que analisa a imagem de Alexandre, o Grande, evidenciando o processo de degeneração moral e os vícios que culminaram na queda do conquistador.

A recepção dos clássicos e o papel da comunicação e da imagem também recebem destaque nesta edição, estabelecendo pontes entre o passado e o presente. Em **Memória de quem? Como a recepção pode dar voz às minorias silenciadas desde a Antiguidade Clássica**, Laura Ribeiro da Silveira aborda os estudos de recepção ao analisar como a literatura anglófona contemporânea resgata memórias atemporais e dá voz a minorias que foram silenciadas nas grandes narrativas da Antiguidade Clássica.

Em **Retórica clássica para resolução de conflitos: educação, comunicação e sociedade**, Laiene Silva de Souza traz valiosas contribuições sobre o impacto social e pedagógico dos Estudos Clássicos na atualidade. A autora expõe as ações de um projeto de extensão voltado ao uso da retórica clássica para a resolução de conflitos, ensinando a utilização da linguagem para desescalar situações de perigo e promover uma cultura de paz de forma acessível ao público não acadêmico.

No âmbito do ensino fundamental, o artigo de Fernanda Cunha Sousa, Aline da Costa Silva, Bruna Passos Cunha, Caetana Geraldo, Gabriel Mattos Stephani, Isabella Guimarães Silva e Matheus Pinheiro de Souza, intitulado **Estudos Clássicos e ensino fundamental: a confecção de ânforas de papel machê como estratégia de abordagem de elementos da Antiguidade**, descreve uma atividade prática e artística de confecção de ânforas de papel machê associada ao aprendizado de mitos clássicos.

Expandindo as discussões sobre a comunicação humana, o trabalho de Sandra Minae Sato, Matheus Rodrigues Coutinho, Ramani Ferrara de Paula Tito, Rodrigo Pedretti Mendes e Vitória de Souza Bicalho, intitulado **Do pensamento à imagem: quando a arte fala**, propõe a arte e a força da imagem como um idioma inclusivo, capaz de promover a interação entre diferentes tempos, culturas e o coletivo.

No artigo **Miles marianus: estudo da Declamação Maior III, atribuída a Quintiliano**, Anna Clara Figueiredo Lima examina a *Declamação Maior III*, perscrutando as noções de masculinidade, desejo e as virtudes de *uirtus* e *pudicitia* na sociedade romana a partir do discurso de defesa de um soldado.

Concluindo esta edição, Fernanda Cunha Sousa e Vitor Hugo Martins Gall Mayworm apresentam em **Letramento literário no Ensino Fundamental II: uma proposta à formação leitora por meio de narrativas mitológicas** uma proposta de sequência didática voltada ao letramento literário no Ensino Fundamental II por meio de narrativas mitológicas, visando ampliar o repertório de leitura dos alunos e divulgar a cultura clássica no espaço escolar.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura.

Os Editores

Adauto Lúcio Caetano Villela

André Rodrigues Bertacchi

Bárbara Nayla Piñeiro Pessoa

Henrique Provinzano Amaral